

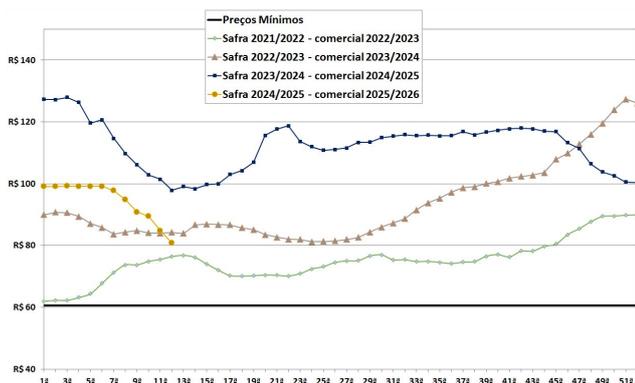
ARROZ – 17/03 a 21/03/2025

Tabela 1- Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação Anual	Variação Mensal	Variação Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾								
Rio Grande do Sul (RS)	50kg	101,48	94,89	84,79	80,87	-20,31%	-14,78%	-4,62%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	124,25	117,03	115,11	-	-7,36%	-1,64%
Preço do Paraguai decomposto até Pelotas (RS)	50kg	-	97,97	98,37	87,36	-	-10,83%	-11,19%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	98,87	85,02	79,00	75,37	-23,77%	-11,35%	-4,59%
Tocantins	60kg	130,00	108,00	95,00	90,00	-30,77%	-16,67%	-5,26%
Mato Grosso	60kg	130,00	100,00	91,25	87,75	-32,50%	-12,25%	-3,84%
Preço no Atacado								
São Paulo (SP) Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	169,70	155,00	147,56	144,96	-14,58%	-6,48%	-1,76%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	129,16	117,84	112,68	-	-12,76%	-4,38%
Paridades de Importação (Atacado de SP)								
Tailândia 100% B, em US\$/t	Tonelada	644,00	447,00	439,00	442,00	-31,37%	-1,12%	0,68%
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	116,93	117,12	115,55	-	-1,18%	-1,34%
Paridade de Importação (Atacado de SP)								
Paraguai	Tonelada	473,35	520,57	-	460,70	-2,67%	-11,50%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	4,9820	5,7043	5,8019	5,6892	14,20%	-0,27%	-1,94%

Notas: (1) Preço mínimo (safra 2022/23): R\$ 63,64/50Kg (RS e SC), R\$ 80,00/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS; (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – janeiro/2025

Gráfico 1– Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

O mercado brasileiro de arroz segue pressionado pela intensificação da colheita da safra 2024/25, o que resulta em uma tendência de queda nas cotações. A oferta nacional deverá apresentar uma recuperação expressiva nesta safra, superando os volumes registrados nos últimos ciclos. Esse incremento produtivo não apenas reforça a pressão sobre os preços internos, mas também amplia a disponibilidade do grão para exportação e contribui para a recomposição dos estoques finais. Ademais, no mercado internacional, a Índia, responsável por 37,8% das exportações globais do grão, deverá crescer 5,2% na produção para a safra 2024/25. Logo, o aumento da oferta indiana reforça a pressão baixista sobre as cotações mundiais do grão.

De acordo com o relatório da Conab Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras: “ 44,3% colhido. No RS, a colheita segue evoluindo rapidamente devido às condições meteorológicas favoráveis para a realização da operação. Nesta safra, o número de áreas com plantas acamadas está menor, não existindo a necessidade de diminuir

a velocidade das colhedoras para juntar as plantas. A qualidade dos grãos segue heterogênea, enquanto em algumas áreas se observam rendimentos de grãos inteiros inferiores a 50%, em outras o índice é superior a 60%. As irrigações intermitentes e as altas amplitudes térmicas são as principais razões para as perdas de qualidade observadas. As produtividades seguem muito boas. Em SC, o tempo mais seco e as altas temperaturas favoreceram o avanço da colheita. Atualmente, está concentrada no Sul do estado e as produtividades, apesar de variadas, continuam elevadas. No TO, observa-se algumas lavouras em desenvolvimento vegetativo, pois foram semeadas em fevereiro, após a colheita da soja. Em MT, a colheita do cereal começa a avançar. Em GO, a colheita foi iniciada em áreas de pivô com boas produtividades sendo alcançadas.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

O mercado já sente os efeitos da colheita da nova safra, que com o auxílio do clima favorável, reforça a previsão de uma oferta mais robusta, pressionando as cotações. Para a safra 2024/25, a projeção de aumento da oferta interna deverá resultar em uma recuperação dos estoques de passagem e em uma balança comercial positiva.

Em meio as recentes quedas nos preços ao produtor, a Conab abriu a possibilidade de adiantamento, a partir do final de abril/25, da execução dos Contratos de Opção de Venda, lançados no final de 2024.